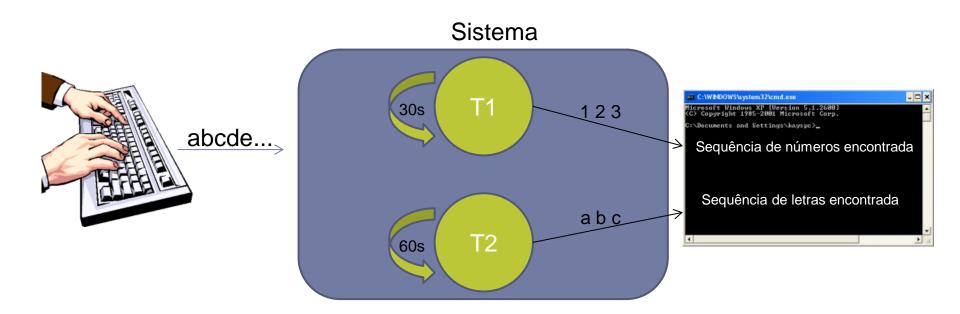


Sistemas Operacionais Concorrência

Carlos Ferraz (cagf@cin.ufpe.br)

Jorge Cavalcanti Fonsêca (jcbf@cin.ufpe.br)

Threads em Java- Exemplo



Cada thread detecta e remove a sequência encontrada Não existe interação entre as threads Até existe uma comunicação de informação/dados



Comunicação entre processos

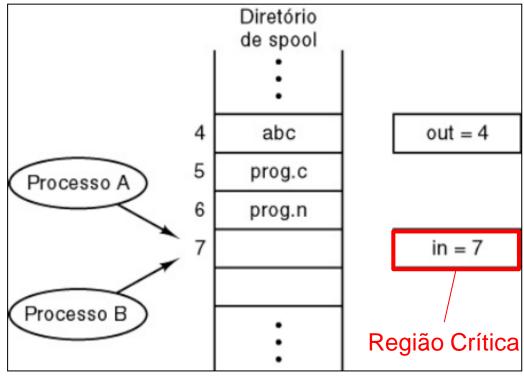
- Processos precisam se comunicar
 - Processo produz um valor que outro processo precisa usar
 - Ex. pipeline do shell
- ▶ IPC (Interprocess Communication)
 - ▶ 3 "Pilares"
 - Como passar informação
 - □ Na prática não existe no contexto de *Threads*
 - Como não entrar em conflito
 - □ também em *Threads*
 - Como "controlar" dependências
 - □ também em Threads



IPC

Caso Impressora

- Diretório de Spool
- 2 processos
 - O que processo que quer imprimir
 - Daemon de impressão



2 processos querem acessar uma memória compartilhada ao mesmo tempo

Race conditions (Condições de Corrida)
Resultado depende de quem executa

Precisamos de *Mutual Exclusion* (Exclusão Mútua)





Região Crítica

- Parte do programa em que há acesso à memória compartilhada
- Se 2 processos nunca estiverem em suas regiões críticas ao mesmo tempo, é possível evitar as "disputas".



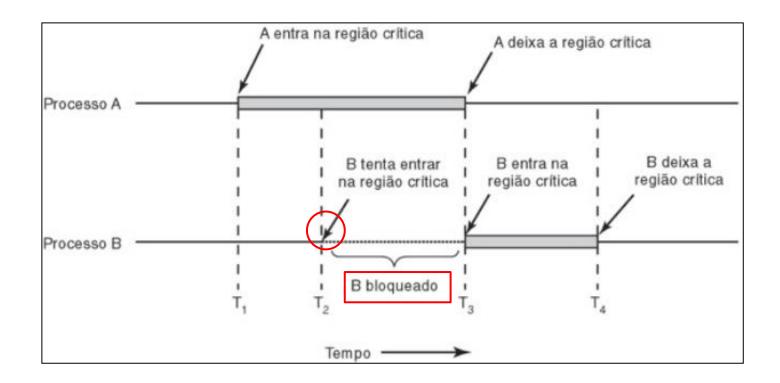
Região Crítica

- Quatro condições necessárias para prover exclusão mútua
 - Nunca dois processos simultaneamente em uma região crítica
 - Não se pode considerar velocidades ou números de CPUs
 - Nenhum processo executando fora de sua região crítica pode bloquear outros processos
 - Nenhum processo deve esperar eternamente para entrar em sua região crítica





Região Crítica



Exclusão Mútua usando regiões críticas



- Desabilitar interrupções
 - É prudente dar aos processos de usuários o poder de desligar interrupções?
 - E se algum processo desabilitar e nunca mais habilitar de volta?
 - Apenas o S.O. faz isso (apenas 1 processador)
 - ▶ E se o sistema for Multi-processador?
 - Desabilitar afetará somente a CPU que executou a instrução
- Ao invés de desabilitar interrupção, é válido usar uma variável de trava (lock)?





Chaveamento obrigatório

Solução proposta para o problema da região crítica





Chaveamento obrigatório

turn = 0

Solução proposta para o problema da região crítica





Chaveamento obrigatório

Solução proposta para o problema da região crítica



turn = 0

turn = 1

Chaveamento obrigatório

Solução proposta para o problema da região crítica



turn = 0

turn = 1

Chaveamento obrigatório

```
turn = 0
turn = 1
```

Solução proposta para o problema da região crítica





Chaveamento obrigatório

turn = 0 turn = 1 turn = 0

Solução proposta para o problema da região crítica





Chaveamento obrigatório

```
turn = 0
turn = 1
turn = 0
turn = 1
```

Solução proposta para o problema da região crítica





Chaveamento obrigatório

```
turn = 0
turn = 1
turn = 0
turn = 1
```

Solução proposta para o problema da região crítica



Chaveamento obrigatório

```
while (TRUE) {
while (turn !=0) /* laço */; while (turn !=1) /* laço */; critical_region(); turn = 1; noncritical_region();
}

(a) while (TRUE) {
while (TRUE) {
while (turn !=1) /* laço */; turn !=1
```

turn = 0 turn = 1 turn = 0 turn = 1

Solução proposta para o problema da região crítica

Espera Ociosa (*Busy waiting*) – Como fica a CPU nesse momento? Trava giratória – *Spin Lock*

Viola condição 3 = Processa A esperando o Processo B na região NÃO crítica





```
#define FALSE 0
#define TRUE
#define N
                                    /* número de processos */
                                    /* de quem é a vez? */
int tum:
                                    /* todos os valores inicialmente em 0 (FALSE) */
int interested[N];
void enter region(int process);
                                    /* processo é 0 ou 1 */
    int other;
                                   /* número de outro processo */
     other = 1 - process;
                                 /* o oposto do processo */
                                    /* mostra que você está interessado */
    interested[process] = TRUE;
     tum = process;
                                    /* altera o valor de turn */
     while (turn == process && interested[other] == TRUE) //* comando nulo */;
                                    /* processo: quem está saindo */
void leave_region(int process)
    interested[process] = FALSE; /* indica a saída da região crítica */
```

Solução de Peterson para exclusão mútua



Processo 0 Processo 1 void enter_region(int process); { int other; other = 1 - process; interested[process] = TRUE; tum = process; while (tum == process && interested[other] == TRUE) } void enter_region(int process); { int other; other = 1 - process; interested[process] = TRUE; tum = process; while (tum == process && interested[other] == TRUE)

```
void leave_region(int process)
{
    interested[process] = FALSE;
}
```



Processo 0

```
void enter_region(int process);
{
    int other;

    other = 1 - process;
    interested[process] = TRUE;
    tum = process;
    while (tum == process && interested[other] == TRUE)
}
```

Processo 1

```
void enter_region(int process);
{
    int other;

    other = 1 - process;
    interested[process] = TRUE;
    turn = process;
    while (turn == process && interested[other] == TRUE)
```

```
void leave_region(int process)
{
    interested[process] = FALSE;
}
```



Processo 0 Processo 1 void enter_region(int process); { int other; other = 1 - process; interested[process] = TRUE; tum = process; while (tum == process && interested[other] == TRUE) } void enter_region(int process); { int other; other = 1 - process; interested[process] = TRUE; tum = process; while (tum == process && interested[other] == TRUE) }

```
void leave_region(int process)
{
    interested[process] = FALSE;
}
```



```
Processo 0
                                                                           Processo 1
                                                         void enter_region(int process);
void enter_region(int process);
                                                              int other;
    int other;
                                                              other = 1 - process;
    other = 1 - process;
                                                             interested[process] = TRUE:
    interested[process] = TRUE;
                                                              tum = process;
    tum = process;
                                                              while (tum == process && interested[other] == TRUE)
    while (turn == process && interested other) == TRUE
                Apenas 1 instrução sempre é executada por vez
                                          Turn = 0
                                       void leave_region(int process)
                                           interested[process] = FALSE;
```



```
Processo 0
                                                                          Processo 1
                                                         void enter_region(int process);
void enter_region(int process);
                                                             int other;
    int other;
                                                             other = 1 - process;
    other = 1 - process;
                                                             interested[process] = TRUE;
    interested[process] = TRUE;
                                                             tum = process;
    tum = process;
                                                             while (turn == process && interested other) == TRUE
    while (turn == process && interested[other] == TRUE
                                        Quando o processo 1 executa, deixa Turn = 1
                                                O que vai acontecer em seguida?
                                      void leave_region(int process)
                                           interested[process] = FALSE;
```

Solução de Peterson funciona, mas espera ociosa continua consumindo recurso



- Espera ociosa
 - Quando quer entrar em sua região critica, um processo verifica sua entrada é permitida. Se não for, ele ficará em um laço esperando ate que seja permitida a entrada.
 - Efeitos inesperados
 - Problema da inversão de prioridade
 - □ Processos: alta e baixa prioridade
 - □ Escalonamento: alta prioridade no estado pronto: executa

- É preciso "dormir" e "acordar"
 - Primitivas do S.O.







- se consumo > produção
 - Buffer esvazia; Consumidor não tem o que consumir
- se consumo < produção
 - Buffer enche; Produtor não consegue produzir mais
- Problema clássico
 - também conhecido como Buffer Limitado
 - Uso das primitivas sleep e wakeup



```
#define N 100
                                               /* número de lugares no buffer */
                                               /* número de itens no buffer */
int count = 0;
void producer(void)
    int item;
     while (TRUE) {
                                               /* número de itens no buffer */
         item = produce_item();
                                               /* gera o próximo item */
         if (count == N) sleep();
                                               /* se o buffer estiver cheio, vá dormir */
                                               /* ponha um item no buffer */
         insert item(item);
         count = count + 1;
                                               /* incremente o contador de itens no buffer */
         if (count == 1) wakeup(consumer); /* o buffer estava vazio? */
```



```
void consumer(void)
{
  int item;

while (TRUE) {
    if (count == 0) sleep();
    item = remove_item();
    count = count - 1;
    if (count == N - 1) wakeup(producer);
    /* item = remove_item();
    if (count == N - 1) wakeup(producer);
    /* o buffer estava cheio? */
    consume_item(item);
    /* imprima o item */
}
```



Produtor

```
while (TRUE) {
    item = produce_item();
    if (count == N) sleep();
    insert_item(item);
    count = count + 1;
    if (count == 1) wakeup(consumer);
} /* número de itens no buffer */
    /* gera o próximo item */
    /* se o buffer estiver cheio, vá dormir */
    /* ponha um item no buffer */
    /* incremente o contador de itens no buffer */
    /* o buffer estava vazio? */
}
```

. . .



Produtor

```
while (TRUE) {
    item = produce_item();
    if (count == N) sleep();
    insert_item(item);
    count = count + 1;
    if (count == 1) wakeup(consumer);
}

/* número de itens no buffer */
/* gera o próximo item */
/* se o buffer estiver cheio, vá dormir */
/* ponha um item no buffer */
/* incremente o contador de itens no buffer */
/* o buffer estava vazio? */
}
```

Consumidor fica dormindo, enquanto produtor executa...

Produtor

```
while (TRUE) {
    item = produce_item();
    if (count == N) sleep();
    insert_item(item);
    count = count + 1;
    if (count == 1) wakeup(consumer);
} /* número de itens no buffer */
    /* gera o próximo item */
    /* se o buffer estiver cheio, vá dormir */
    /* ponha um item no buffer */
    /* incremente o contador de itens no buffer */
    /* o buffer estava vazio? */
}
```

Ao inserir um item, executa o *wakeup* no consumidor, liberando-o para continuar sua execução

```
while (TRUE) {
    if (count == 0) sleep();
    item = remove_item();
    count = count - 1;
    if (count == N - 1) wakeup(producer); /* o buffer estava cheio? */
    consume_item(item);
    /* repita para sempre */
    /* se o buffer estaver vazio, vá dormir */
    /* retire o item do buffer */
    /* decresça de um o contador de itens no buffer */
    if (count == N - 1) wakeup(producer); /* o buffer estava cheio? */
    /* imprima o item */
```

Produtor

```
while (TRUE) {
    item = produce_item();
    if (count == N) sleep();
    insert_item(item);
    count = count + 1;
    if (count == 1) wakeup(consumer);
}

/* número de itens no buffer */
/* gera o próximo item */
/* se o buffer estiver cheio, vá dormir */
/* ponha um item no buffer */
/* incremente o contador de itens no buffer */
/* o buffer estava vazio? */
}
```

Caso o produtor crie itens numa velocidade maior que o consumidor os retira, o buffer vai encher. Neste momento, o produtor vai dormir.

```
while (TRUE) {
    if (count == 0) sleep();
    item = remove_item();
    count = count - 1;
    if (count == N - 1) wakeup(producer); /* o buffer estava cheio? */
    consume_item(item);
    /* repita para sempre */
    /* se o buffer estiver vazio, vá dormir */
    /* retire o item do buffer */
    /* decresça de um o contador de itens no buffer */
    consume_item(item);
    /* imprima o item */
```

Produtor

```
while (TRUE) {
    item = produce_item();
    if (count == N) sleep();
    insert_item(item);
    count = count + 1;
    if (count == 1) wakeup(consumer);
} /* número de itens no buffer */
    /* gera o próximo item */
    /* se o buffer estiver cheio, vá dormir */
    /* ponha um item no buffer */
    /* incremente o contador de itens no buffer */
    /* o buffer estava vazio? */
}
```

Com o Produtor dormindo, o consumidor consome um item, e habilita o produtor a trabalhar, acordando-o...

```
while (TRUE) {
    if (count == 0) sleep();
    item = remove_item();
        count = count - 1;
    if (count == N - 1) wakeup(producer);
        /* repita para sempre */
    se o buffer estiver vazio, vá dormir */
    /* retire o item do buffer */
    /* decresça de um o contador de itens no buffer */
    if (count == N - 1) wakeup(producer); /* o buffer estava cheio? */
    consume_item(item);
    /* imprima o item */
```

Produtor

```
while (TRUE) {
    item = produce_item();
    if (count == N) sleep();
    insert_item(item);
    count = count + 1;
    if (count == 1) wakeup(consumer);
} /* número de itens no buffer */
    /* gera o próximo item */
    /* se o buffer estiver cheio, vá dormir */
    /* ponha um item no buffer */
    /* incremente o contador de itens no buffer */
    /* o buffer estava vazio? */
}
```

Porém... <u>Disputa fatal</u> pode acontecer Consumidor lendo count = 0 e escalonador troca de processo (similar ao Spool) Ambos dormirão para sempre !!!

bit de espera pelo sinal de acordar (wakeup waiting bit)



Semáforos

- Semáforo é uma variável que tem como função o controle de acesso a recursos compartilhado
- Evolução do <u>bit de espera pelo sinal de acordar</u>
 - Contador no lugar do bit
- As operações de incrementar e decrementar devem ser operações atômicas, ou indivisíveis, ou seja,
 - enquanto um processo estiver executando uma dessas duas operações, nenhum outro processo pode executar outra operação sob o mesmo semáforo, devendo esperar que o primeiro processo encerre sua operação.
 - Essa obrigação evita **condições de disputa** entre vários processos



Produtor-Consumidor com Semáforos

```
#define N 100
                                           /* número de lugares no buffer */
                                           /* semáforos são um tipo especial de int */
typedef int semaphore;
semaphore\ empty = N;
semaphore full = 0;
void producer(void)
    int item:
                                           /* TRUE é a constante 1 */
    while (TRUE) {
         item = produce_item();
                                           /* gera algo para pôr no buffer */
         down(&empty):
         insert_item(item);
                                           /* põe novo item no buffer */
         up(&full);
```



Produtor-Consumidor com Semáforos

```
void consumer(void)
    int item;
                                             /* laço infinito */
    while (TRUE) {
         down(&full);
                                             /* decresce o contador full */
                                            /* entra na região crítica */
                                            /* pega o item do buffer */
         item = remove_item();
                                            /* deixa a região crítica */
         up(&empty);
                                            /* incrementa o contador de lugares vazios */
         consume_item(item);
                                            /* faz algo com o item */
```



Produtor-Consumidor com Semáforos

```
#define N 100
                                            /* número de lugares no buffer */
typedef int semaphore;
                                            /* semáforos são um tipo especial de int */
                                            /* controla o acesso à região crítica */
semaphore mutex = 1:
                                            /* conta os lugares vazios no buffer */
                                            /* conta os lugares preenchidos no buffer */
void producer(void)
     int item:
                                            /* TRUE é a constante 1 */
     while (TRUE) {
         item = produce_item();
                                            /* gera algo para pôr no buffer */
                                            /* decresce o contador empty */
          down(&mutex);
                                            /* entra na região crítica */
          insert_item(item);
                                            /* põe novo item no buffer */
          up(&mutex);
                                            /* sai da região crítica */
                                            /* incrementa o contador de lugares preenchidos */
```



Produtor-Consumidor com Semáforos

```
void consumer(void)
    int item;
                                            /* laço infinito */
    while (TRUE) {
                                            /* decresce o contador full */
         down(&mutex);
                                            /* entra na região crítica */
         item = remove_item();
                                            /* pega o item do buffer */
         up(&mutex);
                                            /* deixa a região crítica */
                                            /* incrementa o contador de lugares vazios */
         consume_item(item);
                                            /* faz algo com o item */
```



Produtor-Consumidor com Semáforos

```
Consumidor

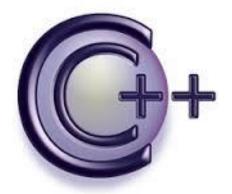
while (TRUE) {
    down(&full);
    down(&mutex);
    item = remove_item();
    up(&mutex);
    up(&empty);
    consume_item(item);
} /* laço infinito */
    /* decresce o contador full */
    /* entra na região crítica */
    /* pega o item do buffer */
    /* deixa a região crítica */
    /* incrementa o contador de lugares vazios */
    /* faz algo com o item */
}
```



Mutex (Semáforo simplificado)

Chamada de thread	Descrição Cria um mutex	
pthread_mutex_init		
pthread_mutex_destroy	Destrói um mutex existente	
pthread_mutex_lock	Conquista uma trava ou bloqueio	
pthread_mutex_trylock	Conquista uma trava ou falha	
pthread_mutex_unlock	Libera uma trava	

Tabela 2.6 Algumas chamadas de Pthreads relacionadas a mutexes.



pThreads - Linux





Mutex (Semáforo simplificado)



pThreads - Linux

Chamada de thread	Descrição Cria uma variável de condição	
pthread_cond_init		
pthread_cond_destroy	Destrói uma variável de condição	
pthread_cond_wait	Bloqueio esperando por um sinal	
pthread_cond_signal	Sinaliza para outro thread e o desperta	
pthread_cond_broadcast	Sinaliza para múltiplos threads e desperta todos eles	

Tabela 2.7 Algumas chamadas de Pthreads relacionadas a variáveis de condição.



Monitores (1)

```
monitor example
     integer i;
     condition c;
     procedure producer( );
     end;
     procedure consumer( );
     end;
end monitor;
```



Monitores (2)

```
monitor ProducerConsumer
     condition full, empty;
     integer count;
     procedure insert(item: integer);
     begin
           if count = N then wait(full);
           insert item(item);
           count := count + 1;
           if count = 1 then signal(empty)
     end;
     function remove: integer;
     begin
           if count = 0 then wait(empty);
           remove = remove item;
           count := count - 1;
           if count = N - 1 then signal(full)
     end:
     count := 0;
end monitor;
```

```
procedure producer;
begin
     while true do
     begin
           item = produce item;
           ProducerConsumer.insert(item)
     end
end:
procedure consumer;
begin
     while true do
     begin
           item = ProducerConsumer.remove;
           consume item(item)
     end
end:
```

- O problema do produtor-consumidor com monitores
 - somente um procedimento está ativo por vez no monitor
 - o buffer tem N lugares

Barreiras

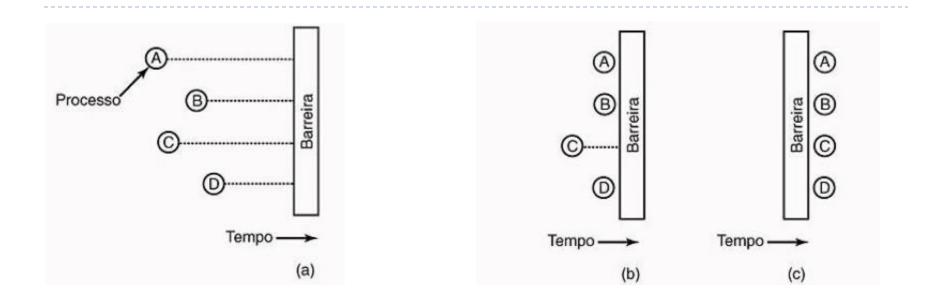


Figura 2.30 Uso de uma barreira. (a) Processos se aproximando de uma barreira. (b) Todos os processos, exceto um, estão bloqueados pela barreira. (c) Quando o último processo chega à barreira, todos passam por ela.

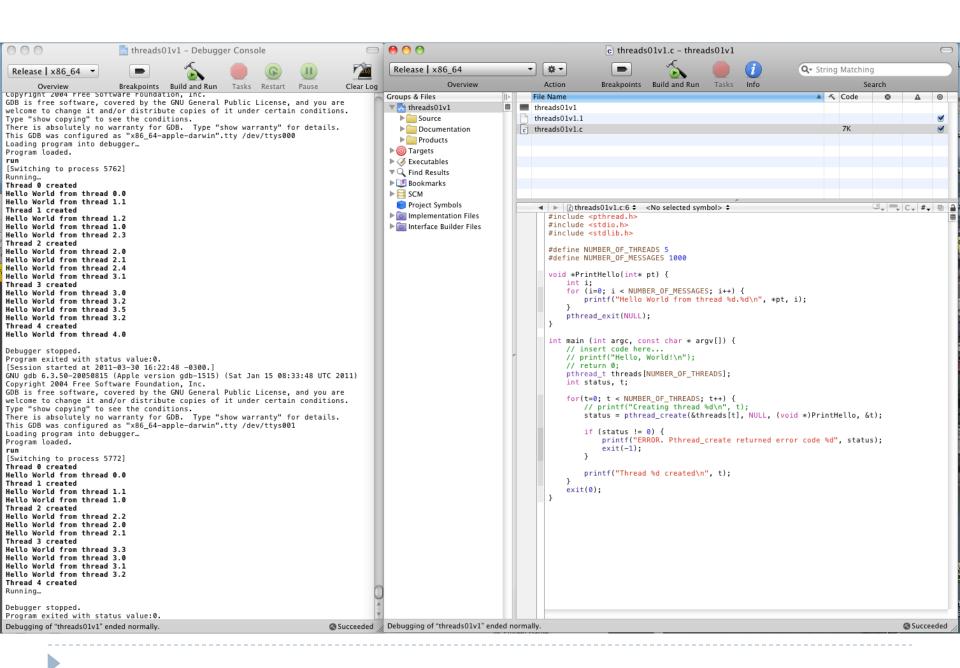
pthread_barrier_t - inicializa informando quantidade de threads...
int pthread_barrier_wait(pthread_barrier_t *barrier)



Exclusão Mútua com Pthreads

Fernando Castor e https://computing.llnl.gov/tutorials/pthreads/

```
#include <pthread.h>
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
                                                                  POSIX Threads
#define NUMBER_OF_THREADS
                            10
void *print_hello_world(void *tid)
    /* This function prints the thread's identifier and then exits. */
    printf("Hello World. Greetings from thread %d0, tid);
    pthread_exit(NULL);
        int main(int argc, char *argv[])
             /* The main program creates 10 threads and then exits. */
             pthread_t threads[NUMBER_OF_THREADS];
             int status, i;
             for(i=0; i < NUMBER_OF_THREADS; i++) {
                   printf("Main here. Creating thread %d0, i);
                   status = pthread_create(&threads[i], NULL, print_hello_world, (void *)i);
                   if (status != 0) {
                         printf("Oops. pthread_create returned error code %d0, status);
                         exit(-1);
             exit(NULL);
```



Um contador sequencial

```
#include <stdio.h>
long contador = 0;
void *inc() {
  int i = 0;
  for(; i < 9000000; i++) { contador++; }
void *dec(){
  int i = 0;
  for(; i < 9000000; i++) { contador--; }
int main (int argc, char *argv[]){
  inc();
  dec();
  printf("Valor final do contador: %ld\n", contador);
```

Um contador com pthreads

```
#include <pthread.h>
                                                     #include <stdio.h>
#include <stdio.h>
                                                     long contador = 0;
long contador = 0;
                                                     void *inc(){
                                                       int i = 0;
                                                       for(; i < 9000000; i++) { contador++; }
void *inc(void *threadid) {
                                                     void *dec(){
  int i = 0;
                                                       int i = 0;
  for(; i < 9000000; i++) { contador++; }
                                                       for(; i < 9000000; i++) { contador--; }
                                                     int main (int argc, char *argv[]) {
void *dec(void *threadid) {
                                                       inc();
  int i = 0;
                                                       dec();
                                                       printf("Valor final do contador: %ld\n", contador);
  for(; i < 9000000; i++) { contador--; }
int main (int argc, char *argv[]) {
  pthread t thread1;
  pthread t thread2;
  pthread create (&thread1, NULL, inc, NULL);
  pthread create (&thread2, NULL, dec, NULL);
  pthread join(thread1, NULL);
  pthread join(thread2, NULL);
  printf("Valor final do contador: %ld\n", contador);
  pthread exit (NULL);
```

Um contador errado com pthreads

```
#include <pthread.h>
                                         Lembrar de interrupção:
#include <stdio.h>
                                           instrução de máquina
long contador = 0;
                                           instrução de alto nível
void *inc(void *threadid) {
  int i = 0;
  for(; i < 9000000; i++) { contador++; } // condição de corrida!
void *dec(void *threadid) {
  int i = 0;
  for(; i < 9000000; i++) { contador--; } // condição de corrida!
int main (int argc, char *argv[]) {
  pthread t thread1;
  pthread t thread2;
  pthread create (&thread1, NULL, inc, NULL);
  pthread create (&thread2, NULL, dec, NULL);
  pthread join(thread1, NULL);
  pthread join(thread2, NULL);
  printf("Valor final do contador: %ld\n", contador);
  pthread exit(NULL);
```

Relembrando: exclusão mútua

- Dois processos nunca podem estar simultaneamente na mesma região crítica
- Não se pode considerar velocidades ou número de CPUs
- Nenhum processo executando fora de sua região crítica pode bloquear outros processos
- Nenhum processo deve esperar eternamente para entrar em sua região crítica





- ▶ A typical sequence in the use of a mutex is as follows:
 - Create and initialize a mutex variable
 - Several threads attempt to lock the mutex
 - Only one succeeds and that thread owns the mutex
 - ▶ The owner thread performs some set of actions
 - The owner unlocks the mutex
 - Another thread acquires the mutex and repeats the process
 - Finally the mutex is destroyed



- When several threads compete for a mutex, the losers block at that call an unblocking call is available with "trylock" instead of the "lock" call.
- When protecting shared data, it is the programmer's responsibility to make sure every thread that needs to use a mutex does so. For example, if 4 threads are updating the same data, but only one uses a mutex, the data can still be corrupted.



Exclusão mútua com pthreads

- Através do conceito de *mutex*
 - ▶ Sincronizam o acesso ao estado compartilhado
 - Independentemente do valor desse estado (=> variáveis condicionais)
 - Tipo especial de variável (semáforo binário)
 - Diversas funções para criar, destruir e usar *mutexes*
- Tipo de dados
 - pthread_mutex_t



Criação de mutexes

Estática:

Dinâmica:

```
pthread_mutex_t mymutex;
...
pthread_mutex_init(&mymutex,NULL);
```



Gerenciamento de mutexes

```
int pthread mutex destroy(
        pthread mutex t *mutex);
int pthread mutex init(
        pthread mutex t *restrict
        mutex,
         const pthread mutexattr t
         *restrict attr);
```



Usando mutexes

```
int pthread mutex lock(
             pthread mutex t *mutex);
int pthread mutex trylock (
             pthread mutex t *mutex);
int pthread mutex unlock (
             pthread mutex t *mutex);
```



- The pthread_mutex_lock() routine is used by a thread to acquire a lock on the specified *mutex* variable. If the mutex is already locked by another thread, *this call will block* the calling thread until the mutex is unlocked.
- pthread_mutex_trylock() will attempt to lock a mutex. However, if the mutex is already locked, the routine will return immediately with a "busy" error code. This routine may be useful in preventing deadlock conditions, as in a priority-inversion situation.



Um contador certo com pthreads

```
#include <pthread.h>
                                                         #include <pthread.h>
#include <stdio.h>
                                                         #include <stdio.h>
                                                         long contador = 0;
long contador = 0;
pthread mutex t mymutex = PTHREAD MUTEX INITIALIZER;
                                                         void *inc(void *threadid) {
void *inc(void *threadid) {
                                                           int i = 0;
  int i = 0; for(; i < 9000000; i++) {
    pthread mutex lock(&mymutex);
                                                           for(; i < 9000000; i++) {
    contador++;
                                                             contador++; // condição de corrida
    pthread mutex unlock(&mymutex); }
                                                         void *dec(void *threadid) {
void *dec(void *threadid){
                                                           int i = 0;
  int i = 0;
                                                           for(; i < 9000000; i++) {
  for(; i < 9000000; i++) {
    pthread mutex lock(&mymutex);
                                                             contador--; // condição de corrida
    contador--;
    pthread mutex unlock(&mymutex); }
                                                         int main (int argc, char *argv[]) {
int main (int argc, char *argv[]){
                                                           pthread t thread1, thread2;
  pthread t thread1, thread2;
                                                           pthread create (&thread1, NULL, inc,
  pthread create (&thread1, NULL, inc, NULL);
                                                           pthread create (&thread2, NULL, dec,
  pthread create (&thread2, NULL, dec, NULL);
                                                           pthread join(thread1, NULL);
  pthread join (thread1, NULL);
                                                           pthread join(thread2, NULL);
  pthread join(thread2, NULL);
                                                           printf("Valor final do contador: %1
  printf("Valor final do contador: %ld\n", contador);
                                                             contador);
  pthread exit (NULL);
                                                           pthread exit (NULL);
```

There is nothing "magical" about mutexes...in fact they are akin to a "gentlemen's agreement" between participating threads. It is up to the code writer to insure that the necessary threads all make the mutex lock and unlock calls correctly. The following scenario demonstrates a logical error:

Thread 1	Thread 2	Thread 3
Lock	Lock	
A = 2	A = A + 1	A = A*B
Unlock	Unlock	



Question

- Question: When more than one thread is waiting for a locked mutex, which thread will be granted the lock first after it is released?
- ANSWER: Unless thread priority scheduling (not covered) is used, the assignment will be left to the native system scheduler and may appear to be more or less random.



Variáveis Condicionais com Pthreads

Fernando Castor e https://computing.llnl.gov/tutorials/pthreads/



Sistemas Operacionais Concorrência

Carlos Ferraz (cagf@cin.ufpe.br)

Jorge Cavalcanti Fonsêca (jcbf@cin.ufpe.br)